

PROCESSO SELETIVO Nº 25/2025
DO SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL – SESC-AR/DF

PROFESSOR ESPECIALISTA – FILOSOFIA

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Você recebeu do fiscal o seguinte material:
 - a) Este caderno com questões objetivas, sem repetição ou falha.
 - b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.
2. Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.
3. Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a **caneta esferográfica de tinta cor preta ou azul**.
4. No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo todo o espaço compreendido, a caneta esferográfica de tinta cor preta ou azul, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.
5. Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado.
6. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas alternativas que só uma responde, adequadamente, ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**, a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.
7. As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.
8. **SERÁ ELIMINADO** do **CERTAME PÚBLICO** o candidato que:
 - a) Se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, headphones, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
 - b) Se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CARTÃO-RESPOSTA**.
9. Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

1) Leia o fragmento:

"É admirável constatar como o poder público zela pela segurança da população: ruas esburacadas que obrigam os motoristas a reduzir a velocidade, iluminação precária que estimula a prudência ao caminhar, ausência de transporte público que favorece a caminhada saudável. Nada mais coerente com a promoção da qualidade de vida."

Considerando os recursos linguísticos empregados no fragmento, assinale a alternativa correta:

- a) O texto utiliza ironia, pois o elogio superficial funciona como crítica implícita à precariedade, configurando contradição entre o enunciado literal e a intenção comunicativa.
- b) A palavra "coerente" reforça o recurso de eufemismo, atenuando a gravidade da crítica social por meio da suavização lexical.
- c) O uso de expressões como "prudência" e "qualidade de vida" indica uma construção de antítese, pois aproxima termos que se opõem semanticamente.
- d) O trecho apresenta polissemia em "prudência", termo que, simultaneamente, sugere tanto responsabilidade quanto medo, sendo esse duplo sentido o responsável pela crítica implícita.
- e) O narrador emprega hipérbole, visto que exagera na descrição da precariedade urbana ao sugerir que a ausência de transporte se converte em benefício à saúde.

2) Analise as palavras:

I – exceção

II – suscetível

III – beneficência

IV – resiliência

V – intemperismo

Assinale a alternativa correta:

- a) Todas as palavras estão grafadas conforme o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa.
- b) Apenas I, II, III e IV estão corretas; V não é forma registrada.
- c) Apenas I e III estão corretas; as demais apresentam grafia incorreta.
- d) Apenas II, III e IV estão corretas; I está incorreta porque o correto seria "excessão".
- e) Nenhuma das palavras está grafada corretamente, pois todas apresentam desvio da norma culta.

3) "Se o pesquisador tivesse concluído a análise no prazo, os resultados já poderiam ter sido publicados, embora talvez não alcançassem o impacto desejado."

Sobre o uso verbal, assinale a alternativa correta:

- a) O verbo "alcançassem" deveria estar no indicativo, pois refere-se a projeção provável, não a hipótese.
- b) O verbo "poderiam ter sido publicados" está inadequado, pois expressa possibilidade passada, quando deveria indicar possibilidade presente.
- c) O verbo "tivesse concluído" é forma inadequada, devendo ser substituído pelo futuro do pretérito simples.
- d) O período combina hipótese (pretérito mais-que-perfeito composto do subjuntivo) com consequência (futuro do pretérito composto), respeitando a correção normativa.
- e) O período está incorreto, pois não se admite a coexistência de oração condicional e oração concessiva em um mesmo período composto.

4) "O constante vigiar do inimigo mantinha o exército em alerta."

A palavra vigiar é classificada como:

- a) Verbo no infinitivo impessoal, funcionando como adjunto adnominal.
- b) Adjetivo, porque qualifica o substantivo "inimigo".
- c) Substantivo, pois está substantivada pelo artigo definido.
- d) Advérbio, determinando a intensidade da ação de "mantinha".
- e) Pronome substantivo, desempenhando função de sujeito.

5) "Grande parte dos candidatos que fizeram a prova, assim como a maioria dos avaliadores, discordou do gabarito preliminar."

Assinale a alternativa correta:

- a) O verbo deveria ir ao plural ("discordaram"), em concordância com "candidatos".
- b) O verbo no singular está correto, pois o núcleo do sujeito é "grande parte".
- c) O verbo deveria concordar com "avaliadores", ficando obrigatoriamente no plural.
- d) O verbo deveria estar no plural apenas se o sujeito fosse "a maioria dos avaliadores".
- e) O verbo é impessoal, já que não se identifica agente definido na oração.

RACIOCÍNIO LÓGICO

6) Uma senha de 6 dígitos deve ser formada utilizando os algarismos de 0 a 9, sem repetição. Além disso, exige-se que o primeiro dígito seja par (inclusive o zero pode ser escolhido) e o último dígito seja ímpar.
O número total de senhas possíveis é:

- a) 3.024
- b) 40.320
- c) 60.480
- d) 151.200
- e) 302.400

7) Um estádio possui assentos numerados em fileiras. A 1ª fileira tem 20 assentos, a 2ª tem 24, a 3ª tem 28, e assim sucessivamente, até a 30ª fileira.

O número total de assentos no estádio é:

- a) 2.620
- b) 2.340
- c) 3.000
- d) 3.240
- e) 2.600

8) Uma empresa precisa formar uma senha de 5 letras distintas escolhidas do alfabeto (26 letras). Entretanto, a senha não pode começar por vogal e deve terminar com uma das letras {X, Y, Z}.

O número de senhas possíveis é:

- a) 1.600.400
- b) 3.276.000
- c) 250.800
- d) 769.780
- e) 728.640

9) Seis casais participam de uma reunião. Será formada uma comissão com 4 pessoas, de modo que nenhum casal esteja junto.

O número de comissões possíveis é:

- a) 240
- b) 270
- c) 320
- d) 360
- e) 430

10) Uma moeda equilibrada é lançada 10 vezes. Qual a probabilidade de sair número par de caras?

- a) 252/1024
- b) 462/1024
- c) 512/1024
- d) 600/1024
- e) 768/1024

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11) No planejamento de backup de uma instituição, identificou-se que a janela de cópia é limitada e a

recuperação deve ser rápida. A estratégia mais apropriada é:

- a) Backup incremental diário, com restauração sequencial de todas as versões.
- b) Backup diferencial diário, exigindo restauração apenas do último full e do último diferencial.
- c) Backup incremental com replicação síncrona, garantindo redundância imediata.
- d) Backup espelhado, eliminando necessidade de recuperação manual.
- e) Backup completo diário, reduzindo risco de inconsistência, porém ineficiente em janela restrita.

12) No Google Documentos, para garantir controle de autoria e histórico em ambientes colaborativos, a funcionalidade que efetivamente assegura a responsabilidade individual é:

- a) Comentários com sugestões, que obrigam o aceite do autor original.
- b) Controle de acesso via compartilhamento restrito por e-mail.
- c) Permissão de somente visualização, restringindo alterações indevidas.
- d) Vinculação com Google Drive, assegurando registro centralizado de arquivos.
- e) Histórico de versões, que registra modificações associadas a cada colaborador.

13) No Google Sala de Aula, quando um professor publica uma atividade com arquivo editável, a escolha da opção “Criar uma cópia para cada aluno” garante:

- a) Redução do consumo de espaço no Google Drive do professor.
- b) Registro unificado em um único documento compartilhado.
- c) Controle de permissões baseado em papéis (professor/aluno).
- d) Sincronização automática com Google Planilhas para acompanhamento de notas.
- e) Individualização de cópias, permitindo rastreamento da produção de cada estudante.

14) O Gerenciador de Tarefas do Windows, quando utilizado para diagnosticar desempenho, permite:

- a) Identificar processos que consomem CPU, mas não memória.
- b) Monitorar apenas serviços ativos do sistema operacional.
- c) Avaliar em tempo real recursos de CPU, memória, disco e rede.

d) Encerrar processos em execução, mas sem gerar impacto em serviços críticos.

e) Identificar configurações de BIOS sem reinicializar o sistema.

15) Em termos de gestão documental, qual prática é mais adequada para assegurar controle de versões de arquivos no ambiente Windows?

a) Alterar permissões NTFS a cada nova versão.

b) Renomear arquivos com datas e versões, mantendo histórico sequencial.

c) Armazenar múltiplas versões no mesmo arquivo compactado.

d) Utilizar backup diferencial como controle principal de versões.

e) Criar partições separadas para cada versão de documento.

CONHECIMENTOS GERAIS DO SESC

16) O Programa Mesa Brasil Sesc é uma rede nacional que atua contra a fome e o desperdício de alimentos. Uma das estratégias centrais do programa é:

a) Promover a redistribuição social de alimentos por meio da aquisição direta de produtos da agricultura familiar para entidades cadastradas.

b) Arrecadar excedentes da produção e do comércio de alimentos, mesmo que fora dos padrões estéticos de mercado, desde que estejam próprios para o consumo humano.

c) Manter estoques permanentes de alimentos em centrais regionais, garantindo sua pronta entrega a indivíduos em situação de insegurança alimentar.

d) Comprar alimentos de produtores locais e destiná-los a projetos comunitários voltados à segurança nutricional.

e) Distribuir alimentos prontos e industrializados adquiridos via convênio com órgãos públicos e empresas do setor alimentício.

17) O Grupo Sesc + Vividos desenvolve ações voltadas ao público idoso, com base em uma concepção ampliada de envelhecimento. Uma característica central do programa é:

a) Estimular a convivência e o protagonismo de pessoas idosas por meio de atividades físicas sistemáticas e monitoradas, com foco na saúde preventiva.

b) Oferecer oficinas e eventos culturais destinados a promover a autonomia e o bem-estar de idosos em situação de vulnerabilidade social.

c) Valorizar o envelhecimento ativo a partir de práticas educativas, corporais e culturais que favoreçam a socialização e a continuidade de projetos de vida.

d) Priorizar o cuidado integral à pessoa idosa por meio da integração com serviços públicos de saúde e assistência social.

e) Atuar na formação de cuidadores familiares e comunitários com foco na humanização do atendimento à população idosa dependente.

18) O BiblioSesc é um projeto de incentivo à leitura desenvolvido pelo Sesc. Um de seus principais diferenciais está em:

a) Manter um acervo fixo e digital voltado ao público escolar, acessível exclusivamente por meio de terminais instalados em escolas públicas.

b) Levar livros físicos e ações de mediação de leitura a comunidades com acesso limitado a equipamentos culturais, por meio de unidades móveis.

c) Distribuir gratuitamente materiais de apoio didático e paradidático para instituições parceiras, com foco em alfabetização funcional de jovens e adultos.

d) Promover feiras itinerantes de livros com preços acessíveis e incentivo fiscal, voltadas a públicos em situação de vulnerabilidade social.

e) Atuar em conjunto com bibliotecas públicas estaduais, oferecendo serviço de empréstimo automatizado e acesso a obras literárias por meio de convênios regionais.

19) O EduSesc é um programa educacional que se destaca por promover:

a) Uma abordagem interdisciplinar que valoriza a diversidade cultural, o desempenho escolar e a formação técnico-profissional dos alunos.

b) Um modelo de educação integral que considera a singularidade dos sujeitos e promove o desenvolvimento humano em articulação com áreas como cultura, saúde e assistência.

c) Um currículo estruturado com base em metas de desempenho e indicadores avaliativos nacionais, com foco em competências cognitivas e socioemocionais.

d) Uma educação formal pautada na excelência acadêmica e na preparação para exames externos, como o Enem e o Saeb.

e) A oferta de ensino técnico gratuito, voltado para o ingresso de jovens no mercado de trabalho, especialmente no setor terciário.

20) Além da arrecadação e distribuição de alimentos, o Programa Mesa Brasil Sesc desenvolve ações educativas com foco em:

- a) Promover a educação alimentar por meio da distribuição de cartilhas e vídeos institucionais para uso em escolas públicas e entidades assistidas.
- b) Realizar ações formativas em Nutrição e Serviço Social, com oficinas práticas, palestras e cursos voltados às instituições beneficiadas e suas comunidades.
- c) Oferecer capacitação a cozinheiros voluntários por meio de parcerias com entidades de ensino técnico e secretarias municipais de alimentação.
- d) Implementar campanhas periódicas de incentivo ao consumo consciente, com foco na substituição de alimentos industrializados por orgânicos.
- e) Incentivar o reaproveitamento de alimentos exclusivamente por meio de conteúdo online disponibilizado em plataformas digitais do Sesc.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21) Um professor de uma escola pública percebe que, embora seu planejamento contemple os conteúdos previstos no currículo, os alunos demonstram pouca conexão entre as atividades de sala de aula e sua realidade sociocultural. Ao analisar o Projeto Político-Pedagógico (PPP), o docente nota que a escola prioriza a formação cidadã crítica, a valorização da diversidade e a articulação entre teoria e prática. Nesse cenário, o maior desafio do professor é alinhar sua prática ao PPP sem renunciar à sua autonomia docente.

Diante dessa situação, a alternativa que melhor expressa a postura adequada do professor é:

- a) Reformular seu planejamento, integrando objetivos, metodologias e avaliações ao PPP, de modo que o ensino esteja relacionado à formação crítica dos alunos, sem renunciar à sua autonomia reflexiva.
- b) Ajustar os conteúdos apenas no aspecto técnico, garantindo maior objetividade e mensurabilidade na avaliação, ainda que desconectada das intencionalidades institucionais.
- c) Priorizar apenas competências práticas, mesmo que isso implique desarticulação com os valores socioculturais do PPP.
- d) Manter seu planejamento original, uma vez que a autonomia docente deve prevalecer sobre qualquer documento coletivo da instituição.
- e) Centralizar sua atuação nas demandas externas (exames e avaliações nacionais), ainda que o PPP não contemple tais objetivos diretamente.

22) Durante uma aula, a professora propõe a leitura de um texto jornalístico que aborda a questão da imigração. Alguns alunos questionam estereótipos presentes no material, enquanto outros reproduzem falas preconceituosas comuns em seu cotidiano. A professora

percebe a oportunidade de integrar o ensino dos conteúdos à formação cidadã e à educação em direitos humanos.

A partir dessa situação, qual deve ser a postura pedagógica mais adequada da professora?

- a) Manter a discussão restrita aos aspectos técnicos do texto, sem se aprofundar nas questões socioculturais, a fim de preservar a neutralidade da aula.
- b) Escolher materiais autênticos, ainda que reforcem estereótipos, pois a autenticidade deve prevalecer sobre a crítica social.
- c) Evitar debates sobre diversidade, já que a aprendizagem deve estar desvinculada de questões políticas e sociais.
- d) Tratar a cidadania apenas como conceito abstrato, sem articulação com as experiências concretas dos alunos.
- e) Estimular um debate crítico, em que os alunos analisem estereótipos, preconceitos e implicações sociais, utilizando o conteúdo como ferramenta de conscientização e empoderamento.

23) Em uma escola que adota a perspectiva da Educação Integral, o ensino de diferentes componentes curriculares não é visto apenas como transmissão de conteúdos, mas como parte da formação plena do estudante. Em um projeto interdisciplinar, os alunos desenvolvem atividades que envolvem pesquisa sobre manifestações culturais diversas, relacionando esses conteúdos a questões de cidadania, diversidade e identidade.

Nesse caso, o papel do professor deve ser entendido como:

- a) Restringir-se à explicação de conceitos técnicos, assegurando que o foco de sua disciplina se mantenha exclusivamente conteudista.
- b) Priorizar apenas a preparação para exames, já que são indicadores objetivos de qualidade do ensino.
- c) Promover experiências de aprendizagem que articulem conteúdo, cultura e cidadania, ampliando o repertório sociocultural dos alunos e contribuindo para sua formação integral.
- d) Enfatizar apenas a aprendizagem de conteúdos de aplicação prática imediata, garantindo resultados utilitários.
- e) Focar apenas no letramento funcional, suficiente para interações básicas, sem considerar dimensões mais amplas de cidadania.

24) Um professor decide adotar metodologias ativas em suas aulas. Em uma atividade, os alunos precisam simular situações reais de aplicação dos conhecimentos, como resolver problemas em grupo, discutir opiniões e propor soluções para desafios cotidianos. Embora alguns estudantes cometam erros conceituais, o docente opta

por não interromper imediatamente, mas dar feedback ao final, visando manter a fluidez da interação e a autonomia dos estudantes.

Essa prática está fundamentada no princípio de que:

- a) O foco principal deve ser a correção imediata de erros, mesmo que isso comprometa a fluência e a naturalidade da atividade.
- b) O ensino deve priorizar listas de conteúdos fixos, garantindo domínio formal do componente curricular.
- c) A interação entre os alunos pode ser substituída pela centralidade absoluta do professor como único transmissor do conhecimento.
- d) A aprendizagem ocorre de forma mais significativa quando se privilegia o uso real do conhecimento, a interação social e a negociação de significados, mesmo diante de erros que fazem parte do processo.
- e) A oralidade e a exposição dos alunos devem ser evitadas em sala de aula, já que erros podem comprometer a confiança dos estudantes.

25) Em uma turma do Ensino Médio, o professor percebe que alguns alunos participam ativamente das discussões, enquanto outros demonstram resistência, alegando vergonha e insegurança. Em uma tentativa de estimular maior envolvimento, o docente decide adotar práticas baseadas no diálogo, incentivando que os alunos expressem suas experiências e relacionem a aprendizagem às situações vividas em seu cotidiano. Apesar disso, alguns colegas criticam sua postura, afirmando que ele estaria “perdendo tempo” com conversas paralelas em vez de focar exclusivamente no conteúdo formal.

Nesse contexto, considerando as concepções freireanas e a relação pedagógica no ensino, a postura do professor pode ser compreendida como:

- a) Adequada, pois reconhece a importância da escuta e da dialogicidade, criando um espaço em que os alunos se sentem sujeitos ativos do processo de aprendizagem.
- b) Inadequada, já que priorizar falas espontâneas pode comprometer o rigor necessário à aprendizagem formal.
- c) Equivocada, pois o professor abdica de sua autoridade, transferindo o papel central de mediação para os próprios alunos.
- d) Parcialmente adequada, uma vez que a valorização da vivência dos estudantes é legítima, mas deve se restringir ao momento inicial da aula.
- e) Insuficiente, pois a criação de um espaço dialógico não garante necessariamente a aprendizagem e, portanto, deveria ser substituída por exercícios estruturados.

26) A LDB define os fins da Educação Nacional em consonância com a Constituição de 1988. Nesse sentido, a finalidade da educação deve ser compreendida como:

- a) Formação voltada ao mercado de trabalho, priorizando competências técnicas.
- b) Desenvolvimento pleno do educando, seu preparo para a cidadania e qualificação para o trabalho.
- c) Ênfase na transmissão de conhecimentos científicos, como núcleo central da educação.
- d) Valorização da disciplina e da hierarquia escolar como eixos do processo educativo.
- e) Universalização da escolarização básica, como objetivo exclusivo da ação educativa.

27) A legislação brasileira assegura o direito à educação como dever da família e do Estado. Esse direito deve ser entendido como:

- a) Acesso gratuito apenas ao ensino fundamental, obrigatório por lei.
- b) Frequência escolar como única obrigação do estudante.
- c) Responsabilidade exclusiva do Estado, sem corresponsabilidade da família.
- d) Direito condicionado ao mérito acadêmico do aluno.
- e) Garantia de acesso, permanência e sucesso escolar, sem discriminação.

28) Segundo a LDB, a organização da educação nacional deve articular-se de forma:

- a) Centralizada pelo MEC, assegurando uniformidade em todo território.
- b) Descentralizada, em regime de colaboração entre União, Estados, DF e Municípios.
- c) Exclusiva da União, que define normas gerais e específicas para todos os sistemas.
- d) Autônoma por município, sem articulação com demais entes federados.
- e) Regionalizada, sem considerar diretrizes nacionais.

29) A educação escolar, conforme a LDB, compreende:

- a) Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação Técnica.
- b) Educação Básica obrigatória até o Ensino Médio, excluindo modalidades.
- c) Educação Básica e Educação Profissional como estruturas autônomas.
- d) Educação Básica como facultativa, cabendo apenas ao Ensino Superior caráter obrigatório.
- e) Educação Básica e Educação Superior, articuladas e integradas.

30) A LDB estabelece que o Ensino Fundamental, de 9 anos, tem como finalidade principal:

- a) Preparar exclusivamente para o Ensino Médio.
- b) Formar cidadãos críticos, garantindo desenvolvimento da leitura, escrita e cálculo.
- c) Organizar a aprendizagem em ciclos, sem obrigatoriedade de progressão.
- d) Oferecer apenas os conteúdos da Base Nacional Comum Curricular.
- e) Avaliar os alunos prioritariamente por exames externos.

31) Ao se analisar o pensamento de Heráclito e Parmênides, percebe-se que ambos dialogam com a noção de ser, embora em perspectivas radicalmente opostas. Heráclito concebia o devir como essência da realidade, enquanto Parmênides negava a mutabilidade ao afirmar a unidade do ser. Considerando essa tensão, qual alternativa expressa adequadamente a diferença ontológica entre os dois?

- a) Para Heráclito, o ser se mantém imóvel, mas suas manifestações aparentes enganam os sentidos.
- b) Para Parmênides, o ser é múltiplo e relativo, enquanto Heráclito defende a unidade permanente.
- c) Em Heráclito, o ser é movimento incessante, enquanto em Parmênides, o ser é uno, imutável e necessário.
- d) Em Parmênides, o ser é contraditório, mas em Heráclito, encontra-se plena identidade entre ser e não-ser.
- e) Ambos concordam que o ser se transforma continuamente, mas discordam quanto à origem da mudança.

32) Os filósofos da natureza buscavam um princípio unificador (arché) que explicasse a realidade sem recorrer ao mito. Tales, Anaximandro e Anaxímenes representam três respostas distintas, mas complementares a esse desafio. Considerando suas concepções, qual alternativa traduz com maior precisão a progressão de suas propostas?

- a) Tales vê a água como arché, Anaximandro introduz o ápeiron como princípio indeterminado e Anaxímenes identifica o ar como substrato animador da realidade.
- b) Tales identifica o ar como princípio, Anaximandro propõe o ilimitado e Anaxímenes a água.
- c) Anaximandro postula o fogo como elemento primordial, superando a limitação de Tales e Anaxímenes.
- d) Tales e Anaximandro sustentam princípios indeterminados, enquanto Anaxímenes aposta no empirismo matemático.
- e) Todos convergem em um mesmo princípio, divergindo apenas na forma de explicar a multiplicidade fenomênica.

33) A maiêutica socrática não deve ser confundida com simples ironia, mas sim entendida como um método dialético que parte do reconhecimento da ignorância e conduz ao nascimento do conhecimento. Nessa perspectiva, qual alternativa descreve corretamente a especificidade da maiêutica?

- a) É uma técnica de refutação que substitui o saber subjetivo por verdades reveladas pela tradição.
- b) É o exercício de conduzir o interlocutor ao reconhecimento de sua própria ignorância, a fim de despertar nele a verdade latente.
- c) É a transmissão de verdades prontas, em que o mestre deposita o saber no discípulo.
- d) É a arte de persuadir por meio de argumentos retóricos, sem compromisso com a verdade objetiva.
- e) É a formulação de hipóteses empíricas a partir da observação sensível, buscando leis universais.

34) Ao ser julgado em Atenas, Sócrates foi acusado de corromper a juventude e introduzir novos deuses. Sua defesa, registrada por Platão na Apologia, é paradigmática não apenas pela filosofia moral, mas também pela reflexão política. Qual alternativa expressa de forma correta o sentido filosófico de sua condenação?

- a) Representa a rejeição da democracia à racionalidade, reafirmando o mito como base da vida pública.
- b) Demonstra a vitória do relativismo sofista sobre a filosofia fundada na busca da verdade universal.
- c) Indica o abandono da religiosidade tradicional pela nova filosofia, que privilegiava o empirismo.
- d) Expressa o triunfo de uma elite aristocrática contra a difusão popular do conhecimento.
- e) Mostra o confronto entre o pensamento crítico socrático e os limites impostos pelo regime democrático ateniense.

35) A teoria das Ideias de Platão, formulada em diversos diálogos, afirma a existência de realidades eternas e imutáveis, distintas do mundo sensível. A “Alegoria da Caverna”, em A República, ilustra o processo educativo de ascensão da alma. Qual alternativa traduz corretamente a concepção platônica subjacente à alegoria?

- a) O conhecimento verdadeiro é alcançado pela experiência sensível, que revela a essência da realidade.
- b) A educação é um processo de libertação em direção ao inteligível, onde residem as Ideias.
- c) A filosofia reduz-se à contemplação estética das imagens que se projetam na caverna.
- d) O mito representa a impossibilidade de acesso ao mundo inteligível pelo raciocínio.

e) A realidade sensível é suficiente e plena, dispensando a busca de princípios superiores.

36) No Fedro e no Banquete, Platão discute a natureza da alma e do amor (eros), vinculando-os à ascensão do conhecimento. Essa concepção é mais do que psicológica: é metafísica e ética. Qual alternativa expressa corretamente essa relação?

- a) O eros conduz da contemplação do belo sensível ao belo em si, possibilitando a elevação da alma ao mundo inteligível.
- b) O amor, em Platão, é sempre físico e material, sendo incapaz de orientar a alma à verdade.
- c) O amor é uma força irracional que aprisiona a alma na dimensão corporal.
- d) A ascensão da alma não depende do amor, mas unicamente da experiência política.
- e) O eros é entendido como ausência de desejo e fuga completa da realidade sensível.

37) Na Metafísica, Aristóteles formula a doutrina da substância, articulada entre matéria e forma. Diferente de Platão, recusa a separação radical entre sensível e inteligível. Qual alternativa sintetiza corretamente essa diferença?

- a) Para Platão, a forma é imanente à matéria; para Aristóteles, ela existe num mundo separado.
- b) Em Platão, a realidade última está no mundo inteligível; em Aristóteles, a forma é inseparável da substância concreta.
- c) Aristóteles defende a dualidade radical entre matéria e forma, à semelhança de Platão.
- d) Platão considera a forma como potência da matéria, enquanto Aristóteles a entende como ideal transcendente.
- e) Ambos negam a possibilidade de conciliar forma e matéria na constituição da realidade.

38) A noção aristotélica de ato e potência fundamenta sua explicação do movimento e da mudança. Essa teoria, além de responder a Parmênides e Heráclito, orienta sua filosofia natural. Qual alternativa apresenta a formulação correta dessa noção?

- a) O ato é a atualização da potência, sendo o movimento compreendido como a passagem do possível ao realizado.
- b) O ato é a negação da potência, que só existe como ausência do ser.
- c) A potência é um ser autônomo, independente do ato.
- d) O ato é mera aparência sensível, enquanto a potência é a essência do ser.

e) O movimento não pode ser explicado pela passagem da potência ao ato, mas apenas pela intervenção divina.

39) A filosofia helenística nasce da crise da pólis clássica, deslocando a reflexão para a ética e a vida individual. Entre as correntes, o epicurismo é muitas vezes mal compreendido. Qual alternativa expressa corretamente sua concepção de prazer (hedoné)?

- a) O prazer é excesso, e por isso deve ser perseguido até o limite, para que se alcance a felicidade.
- b) O prazer consiste na aceitação do destino e da necessidade cósmica.
- c) O prazer depende da contemplação do mundo inteligível das Ideias.
- d) O prazer é irrelevante para a felicidade, que só pode ser alcançada pela razão lógica.
- e) O prazer é entendido como ataraxia, isto é, tranquilidade da alma obtida pela ausência de dor.

40) O estoicismo, ao propor a vida conforme a natureza, enfatiza a razão cósmica (logos) e a aceitação do destino (heimarmene). Essa concepção, contudo, não elimina a ética, mas a reforça. Qual alternativa expressa corretamente essa posição?

- a) A liberdade consiste em harmonizar a vontade com a ordem racional do cosmos, aceitando o que não depende de nós.
- b) A liberdade é ilusória, já que o destino elimina qualquer possibilidade de ação moral.
- c) O sábio deve recusar a razão cósmica e viver segundo suas paixões individuais.
- d) A ética estoica identifica-se com o prazer moderado, como defendido pelos epicuristas.
- e) A aceitação do destino implica negar a racionalidade universal e confiar apenas na experiência sensível.

41) O humanismo renascentista, embora exaltasse a dignidade do homem, não se limitou a um simples retorno ao modelo clássico, mas implicou uma reconfiguração da relação entre fé, razão e natureza. Nesse sentido, como se pode caracterizar a novidade dessa perspectiva em oposição ao pensamento medieval?

- a) O homem é centro do cosmos porque sua racionalidade substitui inteiramente a fé.
- b) O homem é concebido como criador de si mesmo, ainda que em diálogo com uma ordem divina.
- c) A natureza é reduzida a cenário passivo da ação humana, sem valor intrínseco.
- d) A transcendência continua sendo o eixo exclusivo da dignidade humana.

e) A dignidade do homem é afirmada apenas na medida em que obedece à lei da Igreja.

42) A revolução científica, ao consolidar novos métodos de investigação, transformou profundamente a concepção de natureza. Galileu, em especial, destaca-se por associar experiência e formalização matemática. Qual alternativa expressa de forma mais precisa essa articulação?

- a) A observação sensível é suficiente para captar a essência da natureza.
- b) A linguagem matemática é necessária para descrever as regularidades observadas.
- c) A matemática fornece apenas abstrações, incapazes de se aplicar ao mundo empírico.
- d) A natureza revela-se plenamente por meio da lógica aristotélica.
- e) A experiência laboratorial deve ser subordinada à autoridade da tradição filosófica.

43) Bacon e Descartes representam dois modelos distintos de racionalidade científica. Enquanto Bacon desenvolve o método indutivo, centrado na coleta sistemática de dados, Descartes formula a dedução a partir de princípios claros e distintos. Como se pode compreender essa diferença?

- a) Bacon valoriza a experiência como ponto de partida, enquanto Descartes confia na evidência racional como critério de verdade.
- b) Bacon e Descartes defendem métodos equivalentes, apenas com terminologia diversa.
- c) Ambos negam a utilidade da matemática no processo científico.
- d) Bacon privilegia a dúvida radical, enquanto Descartes confia na observação imediata.
- e) Ambos reduzem a ciência a uma aplicação prática sem valor teórico.

44) A revolução copernicana kantiana propõe que o conhecimento não é mera adequação passiva do sujeito ao objeto, mas resultado da atividade transcendental do sujeito. Qual formulação exprime essa mudança?

- a) O objeto determina integralmente as condições da experiência.
- b) O conhecimento resulta do confronto direto com a coisa-em-si.
- c) A experiência independe das categorias do entendimento.
- d) O sujeito fornece as formas a priori pelas quais a experiência se organiza.

e) A razão é incapaz de estabelecer condições universais do conhecer.

45) A distinção entre fenômeno e númeno é decisiva para entender os limites da razão em Kant. Qual alternativa expressa com maior precisão essa distinção?

- a) O fenômeno é a realidade tal como aparece sob as condições do sujeito, enquanto o númeno é a coisa-em-si, inacessível ao conhecimento teórico.
- b) O fenômeno é a essência, e o númeno é mera aparência sensível.
- c) O fenômeno e o númeno coincidem na experiência possível.
- d) O númeno é o objeto próprio da ciência natural.
- e) A distinção é irrelevante, pois Kant rejeita a noção de coisa-em-si.

46) Hegel recusa a ideia de uma dialética apenas lógica ou retórica, sustentando que o próprio real é dialético, ou seja, atravessado por contradições que se superam em sínteses sucessivas. Qual alternativa reflete essa concepção?

- a) A dialética é apenas um método argumentativo para refutar adversários.
- b) O real é estático e a contradição é mero erro do pensamento.
- c) O processo histórico é contingente, sem racionalidade imanente.
- d) A contradição é sempre eliminada por um retorno imediato à identidade.
- e) A dialética expressa o movimento histórico no qual o espírito se realiza progressivamente.

47) Fichte, ao radicalizar Kant, sustenta que o eu é princípio absoluto, e que o não-eu surge como limite para sua atividade. Qual formulação exprime adequadamente essa posição?

- a) O eu se autopõe como fundamento, criando em oposição o não-eu como condição de sua própria determinação.
- b) O eu recebe sua estrutura do mundo externo, do qual é passivo receptor.
- c) O não-eu constitui a essência originária, enquanto o eu é derivado.
- d) O eu e o não-eu existem de modo independente, sem relação dialética.
- e) A filosofia deve suprimir a categoria de eu em favor da coisa-em-si.

48) A crítica nietzschiana à moral judaico-cristã sustenta que ela nasce do ressentimento, invertendo valores vitais

em favor dos fracos. Qual alternativa sintetiza corretamente essa concepção?

- a) Toda moral é expressão de autonomia e vontade criadora.
- b) O cristianismo representa a mais alta forma de afirmação vital.
- c) A moral dos senhores afirma a vida, enquanto a dos escravos nega-a, criando valores transcendentais de submissão.
- d) A moral é resultado da racionalidade científica, sem relação com o ressentimento.
- e) O ressentimento é apenas um efeito secundário da política moderna, sem vínculo com a moral.

49) A famosa declaração da “morte de Deus” deve ser compreendida não como mero ateísmo, mas como diagnóstico cultural. Qual alternativa reflete esse sentido?

- a) A morte de Deus indica a queda dos valores absolutos que sustentavam a cultura ocidental, impondo a necessidade de criação de novos fundamentos.
- b) A morte de Deus é a negação biológica da existência de uma divindade.
- c) A morte de Deus é triunfo definitivo da ciência sobre a fé.
- d) A morte de Deus dissolve a necessidade de criação de valores.
- e) A morte de Deus afirma o retorno imediato ao platonismo.

50) O conceito de além-do-homem (Übermensch), apresentado em Assim Falou Zaratustra, é muitas vezes mal interpretado como figura sobre-humana. Qual formulação corresponde corretamente à proposta nietzschiana?

- a) O além-do-homem é uma restauração da moral cristã em nível superior.
- b) O além-do-homem é o cientista que alcança verdades universais.
- c) O além-do-homem é síntese dialética entre sujeito e objeto.
- d) O além-do-homem é aquele que supera o niilismo, criando valores afirmativos e dizendo “sim” à vida.
- e) O além-do-homem é a recusa total da vida em favor do ceticismo radical.

Boa Prova.